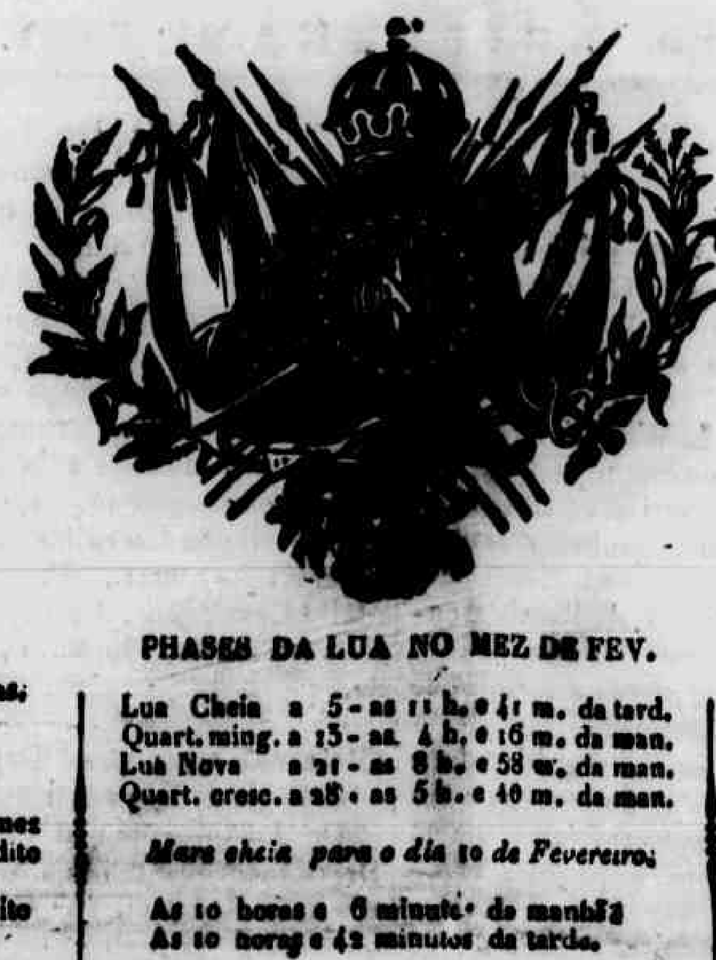
ANNO DE 1841. SABBADO 13 DE FEVEREIRO. NUM. 35.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.



Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — FEVEREIRO 12.

Londres...... 81 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 510 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
„	Ditas „ „ novas	14$500	14$700
„	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA --	Patacões Brasileiros -- 8 --	1$680	1$700
„	Pesos Columnarios ------	1$700	1$720
„	Ditos Mexicanos -------	1$600	1$620
„	Miuda. -----------	1$440	1$460

Desconto da bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 no mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció.............	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores..................	idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 5 h. e 40 m. da man.

Mare cheia para o dia 10 de Fevereiro.

As 10 horas e 6 minutos da manhã.
As 10 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda S. João da Matta Fundador. -- Audiencia do Juiz de D. da 2. vara.
9 Terça S. Apollonia V. M. Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
10 Quarta S. Escolastica V. - Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
11 Quinta S. Lasaro B. -- Audiencia do Juis de Direito da 3 vara.
12 Sexta S. Eulalia V. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
13 Sabbado S. Gregorio 2. º P.. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
14 Domingo S. Valentim M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 do corrente.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, approvando que no corrente semestre se abone a tropa de primeira linha as forragens na rasão de 640 reis, e as etapes na de 240 reis, atentta a carestia dos generos de primeira necessidade.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, approvando o contracto de arrendamento da casa do Convento da Solidade, e communicando-lhe que ao Inspector Geral das obras publicas foi expedida ordem para mandar faser em dita casa os arranjos e reparos absolutamente indispensaveis para ser quanto antes para ali passado o Grande Hospital de Caridade.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras publicas, para logo que este officio receber entender-se com a Administração do Grande Hospital de Caridade, e proceder aos arranjos, e reparos que forem absolutamente necessarios no Convento da Solidade, a fim de ser quanto antes removido o mesmo Grande Hospital.

Dito -- Ao Presidente e membros da Administração dos Hospitaes, communicando-lhes o conteudo nos dous precedentes officios e ordenando-lhes que deem as ordens necessarias para que se effectue quanto antes a renovação do Grande Hospital de Caridade.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, ordenando-lhe que mande faser a obra da Ponte dos Carvalhos por Administração visto não terem no acto da arrematação aparecido se não dous licitantes, cujas condicões não forão acceitas.

Dito -- Ao mesmo approvando as condicções do contracto com que devem ser arrematados os 7. e 8. lanços da estrada de Santo Autão, e ordenando-lhe que os faça por em praça.

Dito -- Ao Director do Curso Juridico, enviando-lhe uma copia do Decreto de 21 de Desembro ultimo pelo qual se declara, que Jose Francisco de Paiva Junior Substituto das Cadeiras de Rhethorica e Geografia do Colegio das Artes do mesmo Curso, foi unicamente provido na primeira das referidas Cadeiras, como Lente, e não em ambas como erradamente se menciona no Decreto do 1. de Julho do anno passado.

Portarias -- Nomeando os Cidadãos Luiz Francisco da Silva para Sub-prefeito da Freguesia de Garanhuns, e Bernardino de Carvalho de Albuquerque Maranhão para o mesmo Cargo na Freguesia de Agoas-Bellas.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns communicando-lhe as nomeações supras, e enviando-lhe os titulos dos nomeados a fim de os faser entrar em exercicio.

Idem do dia 9.

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando a certidão do Decreto de 13 de Setembro de 1837 pelo qual foi promovido o Tenente Coronel do Imperial Corpo de Engenheiros Firmino Gerculano de Moraes Ancora, ao Posto de Coronel Graduado; a fim de que faça publicar este despacho em ordem do dia.

Dito -- Ao Coronel Graduado F. H. de M. Ancora comunicando-lhe o conteudo no precedente officio

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para mandar faser no Brigue Escuna Fidelidade os reparos que requesita o respectivo Commandante.

Dito -- Ao Commandante do Brigue Escuna - Fidelidade, communicando lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, auctorisando-o para vender em hasta publica os pedaços de paos velhos de que trata o seu officio de 8 do corrente e ordenando, que antes de effectuar dita venda forneça ao Engenheiro L. L. Wautier a madeira velha que elle escolher, e bem assim os instrumentos que precisar para começo da obra da Ponte de Santo Amaro.

Dito -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier, communicando-lhe o conteudo na segunda parte do precedente Officio.

Dito -- Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional de Nazareth, respondendo-lhe que pode mandar para esta Cidade para ser examinado, o Alferes que propõe para Instructor do meio Batalhão da mesma Guarda Nacional.

Dito -- Ao Coronel chefe da Legião da Guarda Nacional de Garanhuns, significando-lhe em resposta ao seo officio de 29 de Janeiro ultimo em que se queixa do Commandante do 3. Batalhão da mesma Legião por haver remetido directamente a presidencia a proposta para os postos vagos do mesmo Batalhão contra o disposto no decreto de 5 de Julho de 1836, e pedindo que se lhe reverta a referida proposta para vir pelos canaes competentes; que tal proposta ainda não chegou ao conhecimento da Presidencia, e que se acaso tivesse chegado seria recambiada para vir pelo seo intermedio: tornando-se por tanto infundada a sua queixa cabe mais notar que a Presidencia tem inteira confiança nos officiaes de sua Secretaria, e que nenhum delles seria capaz de occultar papeis que devessem chegar ao seu conhecimento.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publica, respondendo-lhe que deve remetter a indicação das obras, que se fasem necessarias para o melhoramento das estradas de que trata o seo officio de 6 do corrente, a fim de que a Presidencia resolva como julgar conveniente.

Portaria -- Ao Director do Arsenal de Guerra, para fornecer ao Coronel Firmino Herculano de Moraes Ancora, encarregado pelo Commandante das Armas de inspeccionar o estado das bocas de fogo das fortificações, os instrumentos constantes da requesição que se lhe remette.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Idem do dia 10

Officio -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, partecipando-lhe, que S M. O Imperador, houve por bem approvar a deliberação que a Presidencia tomou de mandar armar a Brigue, a Embarcação cuja quilha foi posta no Estalleiro em 16 de Outubro do anno p. p. com a denominação de Capibaribe.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, approvando a resolução, que tomou de mandar consertar logo os tres lanços arruinados da Cochia do Esquadrão de Cavalaria.

Dito -- Ao mesmo para desonerar a Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo Encarregado da Planta do Municipio do Recife da obrigação de restituir-lhes as bandeirolas, que recebeo, e considerará por ellas responsavel o engenheiro Wauthier, a quem o mesmo Figueredo as entregou.

Dito -- A J. da F. S. de Figueredo, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Igual communicação foi dirigida ao Engenheiro L. L Wauthier.

COMMANDO DAS ARMAS

Expediente do dia 3 do corrente.

Officio -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remetedo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca de Santo Antão pertencentes ao de Desembro do anno proximo passado, e do 1, a 14 de Janeiro do corrente, devende entregar a respectiva importancia a Luiz de Barros Correia Velho, portador deste, por estar para isso authorisado pelo Prefeito.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Santo Antão, disendo-lhe em resposta ao seu officio do 1. do corrente, que a Luiz de Barros Correia Velho, conforme sua authorisação, se tinha entregue a importancia dos vencimentos do destacamento relativos ao mez de Desembro do anno findo, e do 1. a 14 de Janeiro do corrente, certo que se tinha dispedido o destacamento no dia 15, e substituido por outro do Corpo Policial.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da Comarca do Limoeiro, pertencentes ao mez de Janeiro findo, e ordenando-lhe, que a respectiva importancia fosse entregue ao Cabo do Corpo de Policia Manoel Martins Burity.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Limoeiro, commonicando-lhe em resposta ao seu officio do 1. do corrente, o que se acha exarado no precedente.

Portaria -- Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando d'ordem da Presidencia, communicada em officio do 1. do corrente, dar demissão ao soldado Herculano Jose de Santa Anna, por não estar no caso de servir na Tropa de linha.

Dito -- Ao mesmo, mandando dar demsisão ao Cabo Maximianno Jose de Medeiros, por não estar nas circunstancias de servir na Tropa de linha, e asim o determinar a Presidencia em despacho do primeiro do corrente.

Idem do dia 5.

Officio -- Ao Exm. Presidente, informando, conforme exigio em seu officio de 29 de Janeiro proximo passado, a cerca do valor das Etapes, e forragens calculado para o semestre em andamento; que o quantativo de 230 reis marcado pela Thesouraria para a etape, não estava em relação com o preço actual dos generos da primeira necessidade, preço que elle designava, e concluia ponderando, que a etape não podia ser presentemente avaliada em menos de 240 reis, em quanto que julgava rasoavel a continuação do abono de 640 reis para cada ração de forragem.

Idem do dia 6.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe para ser sattsfeita, uma requisição dos instrumentos necessarios ao exame das bocas de fogo das Fortificações da Provincia, e exigindo brevidade, para que o Engenheiro desse quanto antes principio a semelhante exame.

Dito -- Ao Major Commandante da Fortalesa de Tamandarè, disendo-lhe em resposta ao seu officio do 1. do corrente, que o destacamento da Guarda Nacional ali de guarnição devia ser pago mensalmente, cobrando-se adiantado por uma Cautella os vencimentos, a qual cautella seria no principio de cada mez resgatada da Thesouraria em vista do Pret, e relação de alterações do mez anterior, e que neste sentido remettesse os papeis de contabelidade do tempo decorrido, e vencido até o ultimo de Janeiro, e logo a cautella dos vencimentos pertencentes ao corrente mez, devendo todavia effectuar os pagumentos a tropa de dez em dez dias, conforme a pratica.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe em solução ao seo officio de 23 de Janeiro ultimo. que devia mandar receber as oito armas, que para o arsenal de Guerra remetteo em Outubro do anno passado, visto estarem concertadas, e haver dellas precisão para o serviço da Fortalesa.

Dito -- Ao Commandante da Escuna de Guerra Nictheroy, mandando-lhe apresentar com guia o soldado Lourenço do Rosario que por ordem da Presidencia obteve passagem do Deposito, para o Brigue sob seu commando.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, fasendo-lhe remessa, para ser recolhida ao cofre, da quantia de 12U720 reis, importancia dos soldos, que pelo deposito venceo Francisco Athanasio; desde 4 de Outubro de 1839 em que teve praça até o ultimo de Janeiro do corrente anno, porisso que estando este soldado em deligencia abordo do Brigue Constança, constava haver dalle desertado, certo que nenhum outro vencimento se tirou pelo Deposito para este Soldado, como deverá constar das respectivas relações de mostra.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, disendo-lhe em resposta ao seu officio desta data, que ficava entregue do desertor Raimundo Nonato, que teve conveniente destino.

Diversas Repartições

CORREIO.

O Brigue Portuguez Conceição Flor de Lisboa de que he Capitão Vicente Anastacio Rodrigues sai para Lisboa no dia 20 do corrente.

Existe na Administração huns autos vindos de Pajau' de Flores, entre partes Francisco das Chagas de Jesus, e Gonsalo Gomes dos Santos, a parte deve vir pagar o compettente porte para serem remettidos para a Relação.

Pela Administração Fiscal das Obras publicas se convida a quem tiver carroças de aluguel, e queirão mandar condusir diversos materiaes para concertos que se vão faser na Solidade, para o Hospital de Caridade, hajão de dirigir-se ao respectivo Almoxarife para tratar do ajuste.

Administração Fiscal das Obras publicas 11 de Fevereiro de 1841.

Moura.
A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 11 do corrente.

Illm. e Exm Snr. -- Foraõ hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife os pardos Antonio Martins Aires, Silverestre Martins Alves, e José Cardoso Marques; o 1 e 2. por serem encontrados quasi á meia noite na escada d'uma caca, sita no beco da Lingoeta, e se fazerem suspeitos; foraõ detidos no Calabouço; e o ultimo por ser de pessima conducta, desertor do 7. Batalhão de Caçadores de primeira Linha, querer assassinar a outro pardo de nome Felippe de tal, e ter dado uma bofetada em o G. Nacional, que o conduzia prezo; foi remettido ao Commandante das Armas: e pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boavista o pardo Marianno José do Espirito Santo, por ter dado com uma faca um golpe em o pescoço d'um preto, escravo do Coronel Chaby; foi remettido para a Cadeia: Francisco Gonçalves Pincha, branco, por ter resistido á entrega d'um cacete, de que estava armado; foi detento no Callabouço; o pardo Fortunaio José de Lima, por se negar constantemente ao serviço da policia e ter injuriado ao Commissario de Policia respectivo; e o preto José, escravo do Dr Mendes, á pedido de seo Sr. por desobediencia; foraõ remettidos para a Cadeia.

Partecipo mais a V. Ex. que pelo Sub-Prefeito da Cidade de Olinda me foi communicado o successo, que occorreo hontem pela manhã no logar d'Agoa fria de Santo Amaro, e é o seguinte. Dirigindo-se o Notario d'aquella Cidade Bernardo Joaquim d'Azevedo com a Patrulha que ali se acha destacada, e mais duas testemunhas ao dito logar de Agoa-fria, accompanhado do respectivo Commissario de Policia para capturar o creoulo Antonio Nunes Ferreira, ali morador, como lhe fora ordenado pelo mesmo Sub-Prefeito, em virtude de denuncia, que tivera, de que o dito creoulo uzava constantemente d'andar munido d'armas defesas, injuriando, e ameaçando as pessoas do referido logar, tendo ha dias, espancado injusta, e cruelmente com um bacamarte a um pobre matuto, e ultimamente armado o mesmo bacamarte contra Jose Francisco Monteiro para o assassinar, seguindo-o depois disto com novas affrontas, injurias, e ameacas, e mais ao mencionado Commissario de Policia, a quem pelo tempo da festa de Natal tentou tambem assassinar como de tudo houve denuncia formal: e pondo-se em cerco a casa do sobredito creoulo aconteceo que elle, apparecendo pouco depois d'entre os matos visinhos com uma faca de ponta, atravessada na boca, um bacamarte na mão direita, e uma pistola na esquerda; disparara o dito bacamarte sobre a mencionada Patrulha, de que, felizmente, nada resultou, e indo a disparar tambem a referida pistola sobre a mesma patrulha, foi então gravemente ferido por um tiro d'espingarda com munição, que lhe descarregara um paisano, que igualmente assistia ao sobredito cerco, ficando porem illeso d outro tiro, que lhe disparara um soldado da patrulha; sendo-lhe apprehendidas nessa occasião as ditas armas, e 2 cartuxos de monição, que lhe foraõ encontrados nas algibeiras. Procedeo-se de tudo nos termos da Lei, e o ferido foi recolhido ao Hospital da Misericordia, onde se acha em tractamento.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessão Extraordinaria de 25 de Janeiro de 1841.

Presidente do Sr. Souza.

Compareceráo os Snrs. Costa Monteiro, Barros, Carneiro Monteiro, Cintra, Mello Cavalcanti, Rios, Mamede, e Neri Ferreira

Aberta a Sessão e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

§ Um do Juiz de Direito substituto das Varas do Civel, e Crime partecipando ter marcado o dia 5 de Fevereiro proximo vindouro para a abertura da 1. Sessão ordinaria dos Jurados.

A Camara deliberou que se respondesse, que não tendo a Camara ainda recebido a qualificação dos Cidadãos para Jurados, que deve ser remettida pelo Prefeito desta Comarca, julga não ter logar o sorteamento dos 60 Juizes, que tem de compor o Conselho dos Jurados.

Outro do Prefeito da Comarca remettendo o termo de achada de uma porção de polvora, que foi apprehendida: a Camara ficou inteirada, e deliberou que se remettesse o termo ao Procurador para dar-lhe o andamento, que a Lei marca em taes casos contra os infractores das Posturas.

Outro do Juiz de Paz do Bairro do Recife, partecipando ter demittido do Cargo de Escrivão do mesmo Juizo, a Simão Machado Bitancourt, por não lhe merecer a confiança necessaria. Inteirada.

Outro do Engenh. L.L. Wauthier, requisitando as medidas do Governo para fazer com ellas as observações necessarias. Inteirada, e que se franqueasse ao Engenheiro as ditas medidas.

Outro do Fiscal do Bairro da Boavista pedindo, que mande pagar ao Dr. Felippe Neri, a quantia de 12U800 reis de 4 corridas de saude: que se passasse mandado.

Outro do mesmo Fiscal, requisitando o pagamento de 2U000 rs., despeza que fez com um corpo, que foi sepultado na Igreja da Senhora da Estancia: que se passasse mandado.

Outro do Fiscal deste Bairro pedindo, que mande pagar ao Dr. Felippe Neri, a quantia de 6U400 reis, de duas corridas de saude: que se passe mandado.

Outro do Secretario do Collegio Eleitoral desta Cidade, remettendo as Actas dos Eleitores: inteirada.

Outro do Eleitor da Freguezia dos Affogados Antonio Leite de Pinho, partecipando, que tendo de sahir para fora, não podia comparecer no Collegio Eleitoral desta Cidade no dia 17 do corrente: inteirada.

Outro do Coronel Menezes, que tendo sido nomeado Eleitor da Freguezia de Serinhaem onde he domiciliario, por isso não podia comparecer no Collegio Eleitoral desta Cidade como Eleitor da Freguezia da Boavista: a Camara ficou inteirada.

Outro do Eleitor da Freguezia da Boavista, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, partecipando, que não pode comparecer no Collegio Eleitoral desta Cidade, por molestia: inteirada.

Outro do Elaitor da Freguezia de S. Lourenço da Matta, Joaquim Mauricio Wanderley, partecipando que não pode comparecer as Eleições de 17 do corrente, por molestia: inteirada.

Officiou-se ao Exm. P pedindo que marcasse o logar da reunião dos Jurados, visto não poder ser na Casa da Assemblea Provincial, por estar proxima a abertura da mesma Assemblea. O requerimento de Antonio da Cunha Soares Guimarães foi remettido a Commissão dos Srs. Mamede, e Carneiro Monteiro para darem o seo parecer.

A Camara deliberou, que o Procurador pagasse ao Padre Joaquim Rafael, a quantia de 50U000 reis da Oração, que fez na Eleição dos Deputados Geraes, e Provinciaes.

A Felippe Benicio, Escrivão da 1. Vara do Crime, a quantia de 74U406 reis, custas de varios processos em que decahio o Promotor Publico.

Ao Bacharel Madureira a quantia de 60U reis de um parecer, e petição de recurso para o Tribunal Supremo, que fez para a Camara na Causa, que a mesma move a Antonio José de Magalhães Bastos.

A José Francisco Brandão a quantia de 56U410 de azeite e algodão para a cadeia desta Cidade, dos mezes de Setembro, Outubro, e Novembro do anno passado

A Camara nomeou para o exame e revizão de todas as Posturas, aos Srs. Mello Cavalcanti, Mamede, e Cintra, e para o exame dos predios os Srs. Cintra, Carneiro Monteiro, e Costa Monteiro.

O Sr. Vereador Costa Monteiro fez o seguinte requerimento, que depois de lido e posto a votação foi approvado.

Requeiro que o officio do Fiscal seja acompanhado de huma relação contendo os nomes dos multados, os valores das multas, rua, e numero da caza, ou Decima das mesmas -- Costa Monteiro.

Outro requerimento do Sr. Neri Ferreira -- Não existindo lançadas no competente livro as multas impostas pelos Fiscaes desde o mez de Junho de 1838 até o prezente, requeiro que se determine, que o Secretario apresente no primeiro dia de Sessão a relação dos multados que lhes foraõ remettidas pelos Fiscaes, e que devem existir em seu poder. Recife em Sessão de 25 de Janeiro de 1841. -- O Vereador Neri Ferreira.

Dois ditos do Sr. Cintra. -- Requeiro, que se nomeie com urgencia uma Commissão de 2 ou tres Membros para o Exame e revisão de todas as Posturas em vigor propondo as que julgar devaõ ser eliminadas ou alteradas, e bem assim o additamento de outras, que mais ampliem o systema, e preencha o fim que se requer -- O Vereador Cintra.

Requeiro a nomeação de uma commissão especial, que examine o estado dos predios do patrimonio desta Camara, propondo os concertos indispensavois, que os mesmos necessitaõ, seu orçamento, e condições da arrematação das referidas obras, na forma do disposto no Art. 47 da Lei do 1. de Outubro de 1821. -- O Vereador Cintra.

Despacharaõ-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora levantou-se a Sessão: e para constar mandou a Camara fazer esta Acta em que assignaraõ. Eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho, Secretario interino a escrevi -- Souza, P. - Costa Monteiro, Mello Cavalcanti, Barros, Neri Ferreira, Rios, Carneiro Monteiro, Cintra, Mamede.

Obtiveraõ votos para Deputados Geraes no Collegio de Iguarassú, os Srs.:

Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, 33 - Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, 29 - Dr. João Mauricio, 29 - Dr José Thomaz Nabuco d'Araujo, 28 - Dr. Sebastião do Rego Barros, 28 - Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, 27 - Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti, 26 - Dr. Francisco do Rego Barros, 26 - Coronel Lourenço Bezerra Cavalcanti, 24 - Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, 24 - Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello, 24 - Dr. Felippe Carn. d Olinda Campello, 22 - Dr. Antonio Pereira Barroso, 18 - Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello, 15 - Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, 15 - Padre Venancio Henrique de Rezende, 14 - Dr Francisco João Carneiro da Cunha, 14 - Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, 12 - Major Antonio Gomes Leal, 11 - Dezembargador Manoel Ignacio Cavalcanti Lacerda, 11 - Dr. Luiz de Carvalho Paes d Andrade, 11 - Dr. Bernardo Rabello da Silva Pereira 11 - Dr. João José Ferreira d'Aguiar, 9 - Antonio da Costa Rego Monteiro, 9 - Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, 8 - Dr. Joaquim Nunes Machado, 8 - Dr Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, 8 - Vigario João Luiz Bizerra, 6 - Tenente Joze Pedro da Silva, 6 - Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello, 6 - Dr. Bernardo José Serpa Brandão, 6 - Bispo Capelão Mor, 6 - Doutor Joaquim Vilela Tavares, 4 - Major Antonio Jose de Oliveira, 4 - Doutor João Francisco Cavalcante de Albuquerque, 3 - Capitão João Baptista do Amaral, 3 - Doutor João Paulo de Carvalho, 2 - Doutor Manoel Carneiro Lins de Albuquerque, 2 - Manoel Carneiro de Souza Lacerda, 2 - Dezembargador Gregorio da Costa Lima Belmonte, 2 - Doutor Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, 2 - Doutor Firmino Pereira Monteiro, 2 - Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, 2 - Dr. Francisco Dominges da Silva, 1 - Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, 1 - Tenente Coronel Antonio Carneiro Machado Rios, 1 - Padre Francisco Munis Tavares, 1 - Dr. Francisco Joaquim das Chagas, 1 - Major João de Carvalho Paes de Andrade, 1 - Vigario Joaquim Jose de Azevedo, 1 - Visconde de Goianna, 1 - Padre Luis Ignacio de Andrade Lima, 1 - Dr João Domingues, 1 - Dezembargador Joaquim Teixeira Peixoto 1 - Coronel Manoel Thomaz Rodrigues Campelo, 1 - Joaquim Jose da Costa, 1 - Coronel Francisco Jose da Costa, 1 - Joaquim Francisco Cavalcante, 1 - Dr. Pedro Gaudiano de Rales, 1 - Dr. Umbelino Ferreira Catão, 1.

Noticias Estrangeiras.

-- Mr. Lamennais acaba de corrigir as provas da grande obra de Philosophia em que trabalha ha mais de vinte annos. O unico annuncio do Compendio de philosophia, tem produzido ja uma viva sensação na Alemanha. Collocada na mais elevada esfera pelos Kant, e os Hegel, a philosiphia alemã teme que se lhe dispute a supermacia, que por tanto tempo lhe adquiriráo o seus philosophos. E ainda que nestes ultimos annos tenho em França cedido um tanto os estudos philosophicos ao incentivo da polemica, a obra de Mr. Lamennais deve produzir necessariamente entre nós uma impressão sobremaneira profunda. O compendio de philosophia se publicará ao mesmo tempo em Pariz, e em Leipsick, em françez e em alemão. Tem-se tomado todas as medidas opportunas para impedir a reimpressão no estrangeiro.

Malta 19 de Novembro.

PACIFICAÇAÕ DO ORIENTE.

A noticia da queda da fortaleza d'Acre, causou a ordem expedida a Ibrahim bachá para se retirar da Syria. As tropas que tinhão recebido ordem de marchar para a Syria. tiverão contra ordem. Expedirão-se ordens na noite de 10 de Novembro, contramandando o recrutamento, ordenado poucos dias antes, de beduinos e fellahs no interior. Mehemet-Ali declarou a alguns dos consules, na manhãa de 11, que pertendia immediactamente restituir a esquadra do sultão, e mandar uma participação aos alliados de que se contentaria com a successão do Egypto.

Na occasião da partida do Euphrates estava em sessão um grande conselho, que não deixaria de approvar a prudente decisão do bachá, e terminar assim uma questão que por causa da cabeça esquentada do primeiro Ministro de França, esteve a ponto de produzir uma guerra geral.

Idem 30 de Novembro.

" Apressamo-nos a publicar a noticia da confirmação official do que haviamos manifestado a 19 do corrente, com as seguintes particularidades recebidas agora pelo vapor Oriental, vindo de Alexandria, donde sahiu a 24, e que traz a correspondencia da India. "

" Havendo o Commodoro Napier chegado as agoas de Alexandria, com um reforço de varios navios, teve noticia pelo Vice-Consul Britanico, M Larking, da transmissão dos termos propostos por Mehemet-Ali a Lord Palmerston, por meio do Governo de Malta; e vem a ser que S. A. restituiria a esquadra ottomana, retiraria o seu exercito da Syria, e se contentaria com a posse hereditaria do Egypto sómente. Entretanto o Commandoro entrou com a não PoWerful em Alexandria, levando as peças carga dobrada, e significou ao Pachá, que se não assignasse immediatamente um solemne tractado para concluir a questão turco egypcia nos termos propostos, soffreria Alexandria, no espaço de quarenta e oito horas a sorte de Acre.

" Consederão-se ao Pachá 24 horas de tempo para dar o seu ultimatum, antes da findarem as quaes fez constar o seu consentimento, e o tractado foi assignado e executado a 25 do corrente. A substancia deste é a seguinte: que o Pachá retirará o seu exercito da Syria, o qual será transportado a Alexandria, quer em vasos egypcios combinados pelos da Grã-Bretanha e Austria, quer em vasos dos Alliados; que a esquadra ottomana será restituida ao Sultão a quem se entregará a Syria, e ao Pachá será garantida pelas 5 grandes Potencias a successão hereditaria do Egypto -- do Egypto sómente.

" O tractado ainda não teve as formas diplomaticas de satisfacação e troca, e por isso não veio no Oriental uma cópia official delle.

" Os Officiaes acima mencionados chegárão ao governo de Malta, pelo vapor francez Scamandre, que chegou a 26 do corrente, e forão enviados com M F. Jedley, da secretaria do Governo, que saiu a 28 para Marselha no vapor francez Mentor. "

Chegaraõ folhas inglezas até 19. O Commodoro Napier fez com Mehemet Ali a seguinte Convenção:

Art, 1. O Commodoro Napier, havendo communitado a S. A Mehemet Ali que as Potencias Alliadas tinhaõ recommendado á Sublime Porta que o reintegrasse no Governo hereditario do Egypto, e vendo S. A. nesta communicação opportunidade de pôr termo ás calamidades da guerra, S. A. obriga-se a dar ordem a Ibraim Bachá seu filho, para a immediata evacuação da Syria, S. A. obriga se a entregar a esquadra ottomana, logo que receber a noticia official de que a Sublime Porta lhe concede o governo hereditario do Egypto, cuja concessão é e fica garantida por as 4 Potencias.

2. O Commodoro Napier porá á disposição do Governo egypcio um Vapor para levar á Syria um Official designado por S. A para ser portador da ordem de evacuar a Syria; o commandante das forças britannicas Sir Roberto Stopford nomeará outro para observa a execução desta ordem. 3. Em attenção ao referido o Commodoro Napier obriga-se a suspender as hostilidades das forças britannicas contra a Alexandria e mais pontos do territorio do Egypto, e ao mesmo tempo authorisará a livre navegação para tirar parte do feridos, doentes, ou qualquer porção do exercito Egytio, que o Governo deste paiz queira conduzir por mar. 4. Dar-se-ha ao exercito Egypcio toda a facilidade para sahir da Syria com artilheria, armas, cavallos, munições, bagagens, em summa todo o material do exercito.

Parece que a Porta depois d'um conselho

de 10 dias recusara reintegrar o Bachá; e a este respeito diz o Morning Cronicle, que a Porta havia de consultar as 4 Potencias; que a Austria e Prussia excitadas com a declaração de que a França continuava nos seus armamentos, dariaõ conselhos menos pacificos; mas que havendo o Bachá acceitado a Convenção, havia de gosar dos beneficios della

O estado dos cambios estrangeiros tinha causado grande sensação em Londres, e dizia-se que o Banco se veria obrigado a vender titulos para occorrer aos pagamentos que teria a fazer em dinheiro, pois que a exportação deste para o continente dava lucro.

Lord Aukland tinha resignado perante os Directores o logar de Governador Geral da India, e tinha ficado provisoriamente T. C. Roberston.

O Correspondente do Morning Cronicle escreve-lhe de Madrid com data de 9 do corrente, fallendo da impudencia com que os periodicos de Madrid fallaõ de Portugal; diz que uma personagem, que ultimamente fora de Portugal para tractar das desavenças com a Hespanha, pedira uma satisfação do artigo insolente que a Gazeta de Madrid escrevêra contra Portugal; que a Gazeta respondera que os artigos não eraõ officiaes; porem que este commento era mais estupido que o texto, pois que todo o mundo sabe que, se ha artigos officiaes, são os da Gazeta de Madrid

Os periodicos inglezes vem cheios da descripção das exequias de Napoleão, que tiveraõ lugar em Pariz no dia 15; passou-se tudo em socego, não obstante a innumeravel multidão de gente que se ajuntou, e que recebeo com grande enthusiasmo os restos mortaes do Imperador; houveraõ alguns gritos de abaixo os Ministros traidores, fóra com os Inglezes, porem não causaraõ o mais pequeno abalo, nem encontraraõ eco.

A esquadra franceza, que dizem que fora mandada sahir de Toulon para ir pedir a Tanger satisfação de um insulto, dizem agora que vai para a Alexandria.

O Marechal Soult havia pedido 140 milhões de francos para continuar as fortificações de Pariz; o Marechal não é inclinado ao systema de fortificações adoptado por seus antecessores, porém tem resolvido seguil-o.

Em Beyrouth tinha-se declarado a peste. O Evening-Mail, fallando de que a França tracta de fortificar Dunkerque, diz que isto será da parte da França uma ameaça de guerra á Inglaterra.

(P. dos Pobres do Porto de 26 de Dezembro.)

EXTRACTOS DO ECO DEL PUEBLO

MONTEVIDEO, 19 DE DEZEMBRO.

Tratado com Corrientes

A republica, ou, mais appropriadamente fallando, o primeiro magistrado, em seu nome, celebrou com o governo da heroica provincia de Corrientes hum tratado solemne d'alliança offensiva e defensiva, debaixo da garantia da honra e boa fé das partes contractantes. Pelo mesmo ficou encarregado o general Rivera da direcção da guerra. A provincia inteira de Corrientes collocou-se com toda a confiança debaixo da poderoza protecção de nossas armas; entregou-se a nossos braços: nós outros aceitamos seus votos tomando-a debaixo de nossa egide. Ao general Rivera pertence corresponder a essa confiança illimitada que nelle depositou Corrientes, pois que o fez em nome de seu povo.

A cada passo volve para nós seus olhos, em toda a parte invoca nosso nome. Seu governo clama pela cooperação do general Rivera, pela sua presença, pelo seu acordo para as operações, para que o exercito alliado marche debaixo de seu commando a apoderar-se de Entre-Rios. Aquelles que lêrão a ultima mensagem á legislatura de Corrientes, que a nossa imprensa reproduzio, veraõ a conta em que he tido o Estado Oriental, e a fé com que esperão o nosso auxilio, e o cumprimento solemne do pacto estipulado. He preciso pois ajudar Corrientes; he preciso cumprir o que promettemos: deva-se isso á moral do governo, á honra da republica, e á fé dos tratados.

Os que vêm a inactividade do general Rivera, os que o vêm permanecer ainda aqui, ao passo que no exercito e na campanha he reclamada a sua presença, e ainda mais exigida pelos seus alliados em observancia de hum tratado, não deixão de censurar a sua vacillação, e de temer as consequencias de semelhante procedimento. Sem que demos pleno acenso a esses temores, he nossa opinião que não convém repousar no seio da confiança. Advirta o presidente Rivera que o inimigo com quem estamos em guerra não he tão fraco que possamos entregar-nos assim aos braços da fortuna por ter-nos sido sempre propicios. A fortuna he variavel como tudo o mais; vezes torna-se adversa, e as melhores combinações tambem se transtornão.

Advirta o general Rivera que he preciso sahir dessa inacção que se nos nota. Advirta que o povo, que presa a sua honra tanto como a vida, insta para que preencha obrigações que contrahio, com hum povo amigo, em seu nome. Advirta que ao tratado com Corrientes se deve dar sem demora exacto cumprimento. Advirta que o povo he interessado em satisfazer suas solemnes obrigações; que a elle foi encarregada a execução das mesmas, e que seu Eco não cessará de repetir-lhes "Cumpri com vosso dever: cumpri vossos ajustes garantidos com o nome deste povo." O povo oriental não imitará jamais a degradação do governo francez abandonando e enganando seus alliados.

Corrientes vos chama: deveis acudir-lhe. Não vos diremos que vades pessoalmente em seu soccorro, porque as leis vos prohibem sahir fóra do territorio da Republica sem especial consentimento da assembléa geral. Tendes porém forças, tendes chefes capazes e valentes: confiai lhes a protecção armada, devida a Corrientes. O povo deo-vos os meios necessarios para o fazerdes, o povo soberano vos impelle a que o façais; do contrario, toda a responsabilidade do que occorrer pesará sobre vós, Exm. Sr!

O povo vio-vos sahir da capital, quinta feira passada: suppomos que vos ides acabar de apromptar no Arroio secco para emprehender a marcha. Não haja demora nella mais que a indispensavel: não façais fincapé em Durasno como tantas vezes tem acontecido. Ja lá vai o tempo do descanço; agora só queremos actividade e efficacia até acabar com a tyrannia, até consummar a obra de liberdade e de grandeza em que estamos empenhados. He este o voto publico e geral, he esta a esperança dos patriotas, he este o echo unisono do povo.

O GENERAL NUNEZ.

He este hum heroe da liberdade, soldado coberto de trophéos, que em Jeutujá, no Yi e no Palmar contribuio para o renome do exercito constitucional, e cujo braço arrebatou ao invasor o louro da victoria que nos disputava em Cagancha Sua gloria nesta parte nunca será esquecida; seu nome faz tremer os inimigos da patria.

O povo, que aborrece divisões, zelos e ressentimentos entre aquelles que no campo da batalha sellárão com seu sangue a liberdade e independencia, não pode ver, sem pesar, inutilisado hum caudilho, que nunca desertou a causa da liberdade por mais que tenha mudado de cor a sua divisa. O povo, que tem visto sustentar com empenho, e proteger abertamente as nullidades que em 1836 atraiçoárão o vencedor de Haedo; o que diria se visse huma excepção funesta e baixa, para com hum guerreiro que adquirio valiosos titulos á sua consideração no Palmar e em Cagancha?.... O povo quer ver unidos seus antigos defensores, e o povo necessita daquelles que lhe dérão nome e gloria. Taes são seus votos, taes são seus desejos: cumpra-os, que tem o dever de o fazer.

Não o santificaremos, não recordaremos feitos pasados, sobre que neste momento deve guardar-se silencio, afogando-os no mais recondito do peito. Sua espada porem, que conta tantas façanhas, não deve ficar ociosa. O general Rivera, que em todas a épocas tem professado esquecimento e generosidade, não deve negal-a hoje a este valente. O general Rivera, que mil vezes tem offerecido mão amistosa a seus mais encarniçados inimigos, poderia recusal-a a hum que jamais o foi delle? O general Rivera, que jamais trepidou em armar aquelles que o atraiçoárão na guerra contra Oribe; como dilata o momento de huma reconciliação generosa com o general Nunez? Os patriotas illustres, os guerreiros afamados, não devem esquecer jamais seus gloriosos antecedentes! Convença-se o general Nunez de que todo o seu ser pertence á sua patria e que todo deve immolar-se em suas divinas aras!...

O governo declarou abster-se por agora de mandar faser suffragios pelas victimas de Cagancha, reservando fazêl-o em circunstancias mais opportunas. Não terá o governo com que fazel-o!... Falta ao governo meios pecuniarios para hum enterro!.. Doze mezes são decorridos: o paiz tem gozado de tranquillidade no interior; a receita da thesouraria tem sido crescidissima durante o bloqueio: em oito mezes, se bem nos lembramos, tres milhões de pesos tem entrado. Que he feito de tanto dinheiro? Em que se consumio? Em manter a esquadra e o exercito?... E que he que se tem dado a esse exercito?... O Chili, com huma receita menor, manteve hum [illegible] huma esquadra na guerra contra Santa Cruz, não como o tem sido o nosso, mas sim provido de tudo. Teve que transportar cavalhadas, teve de comprar huma fragata, e afinal ainda houve sobras. Não se vem porem entre nós os milagres do Chili: aqui, em vez de diminuir, cresceo a divida; aqui não ha meios para se mandar fazer suffragios pelas victimas de Cagancha. E que dirá a tudo o Echo do Povo?!...

Chegará á porta de seus governantes, e lhes gritará em nome da patria. "Economisai os dinheiros publicos, attendei ao soldado em campanha, honrai sempre suas cinzas. lembrai-vos que estamos em guerra com hum inimigo astuto, que de hum pedaço de papel faz dinheiro, e obriga o povo a recebel-o como tal; e nós estamos em diverso caso, dor que temos de ser circumspectos e de marchar com a lei!"

ELEIÇÕES.

Mandárão-se suspender as eleições por decreto superior. Está visto: achava-se o paiz, em fins de novembro, em estado tal de conflagração, que fazia impossivel os ajuntamentos eleitoraes. Em Hespanha, Portugal e França, as cortes não deixão de reunir-se, nem as camaras de serem convocadas, apesar da critica situação em que se achárão e se achão; porem aqui..., na Republica... as eleições não podem ter lugar pelas circunstancias!

Rosas todavia mantem esse phantasma de junta de representantes com que engana a multidão. Oribe, no meio de huma guerra civil, e mesmo estando mui proximo o inimigo, conservou o corpo legislativo em exercicio; porem nós não o podemos, porque o inimigo está do outro lado do Uruguay; porque reina a paz, como se vê, em todas as povoações. Nem tão pouco ha necessidade delles, porque o povo, que nomeou procuradores por tres annos, pode bem toleral-os por cinco ou seis, ainda que seja sem procurações; porque o povo pode existir sem que a camara faça suas sessões ordinarias, com só huma commissão permanente, e porque o povo nenhum melhoramento reclama, pois que suas leis são perfeitas, e nada mais ha que faser. E o governo pode bem marchar só em huma grande crise, dispensando as luzes das altas camaras, obrar e dispor até das rendas de futuros annos, em attenção as circunstancias! e e o Echo do Povo não se levanta para dizer huma palavra? Para que? Os orgãos da opinião emmudecem.... prova de que não ha motivo de queixa: sigamos pois a rotina, Calemo-nos.

CORRESPONDENCIA.

A que veio o Snr presidente da Republica? E que tem feito?

Eis huma pergunta que todos fazem huns aos outros e a que ninguem pode responder categoricamente. A que veio o presidente? Dizem huns, e respondem outros: — A exaltar o Snr. Pagola e fazer huma insignificante mudança no Detalhe e no ministerio da guerra. Mui bem: porem que tem feito em troca disto?... Deixar a policia como estava; deixar D. Carlos S. Vicente, e D. Carlos Luchi nos empregos que occupavão para gloria e credito desta feliz época, para gosto e satisfação dos verdadeiros colorados. E que mais fez elle? Proveo o lugar de official maior do ministerio do governo, na illustre pessoa de D. Andres Gely, para estimulo dos que usárão da divisa do Palmar... E na verdade, se houver de se julgar pelo tamanho do homem, e pela grandeza de suas mãos, deve ser homem aproveitavel, homem que porá ordem a tudo o que está fora della na repartição a seu cargo. Que mais faria? Projectou huma especie de contribuição forçada, que não teve effeito, recorrendo depois á alienação de huma renda para prover-se de recursos para a guerra. Agora sim, agora leva elementos para o exercito; agora sim, agora paga a todos os corpos que o compõe. Logo, S Ex. fez muito, muitissimo, e bem lhe valeo a pena de atravessar alguns centos de leguas para chegar aqui.

E não he verdade que deve estar mui contente da sua vinda o povo, que o esperava com tanta impaciencia, o povo, que o cobrio de flores?....

E o Eco do Povo que responderá a estas perguntas que mutuamente se fazem por ahi os viventes?.... O Eco me responderá sem duvida que, com taes exemplos, não haverá, como em 1836, traidores que nos vendão; que não haverá advogados que escrevão outra vez o Universal, nem quem ordene a Despouis que deite a pique huma presiganga, e que se lhe lancem materias inflammarias para voar com os presos que estavão dentro ......

Tambem não haverá sociedades a ajuntamentos secretos de Paraguayanos e Napolitanos para negociarem terrenos e venderem-nos como Judas vendeo a Christo. Se eu fallo as avessas entendão-me direito, porque estamos no tempo do progresso, em que se protege o patriotismo e o merito.

(O Cascavel.)

(Do Despertador de 5 de Janeiro)

SOCIEDADE PASTORIL.

A Commissão Administradora da Sociedade Pastoril aviza aos Socios da mesma que hoje (13), á sessão, as 6 horas e meia da tarde.

SOCIEDADE NATALLENCE.

O Primeiro Secretario convoca a Corporação da mesma para Sessão extraordinaria Domingo (14 do corrente), pelas 4 horas da tarde, para se tratar de objectos interessantes a Sociedade, segundo a exigencia do Director, em conformidade do §. 2.° do Art. 7 dos Actuáes Estatutos. Na rua da Roda casa D. 19.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª Parte da 6.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 15 de Março proximo futuro achão-se a venda no Bairro do Recife nas lojas da rua da Cadeia dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes d'Oliveira, e Vieira Cambista; e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua nova, e Bastos, na Pracinha do Livramento.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

O abaixo assignado, Thezoureiro da Loteria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz publico, que a Meza actual tem resolvido, que as rodas corrão no primeiro de Março proximo futuro; da 2.ª parte da 5.ª Loteria, cujos bilhetes achão-se a venda na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, na Boa-vista; do Snr. João Moreira Marques, em S. Antonio; e do Sr. Vieira cambista, e do Sr. João Cardozo Ayres no Recife.

José dos Santos Nunes d'Oliveira.

Avisos Diversos

☞ Antonio dos Santos Vital, branco solteiro, se propoem a ensinar fora da Praça a lêr, escrever, e contar com perfeição, Grammatica Nacional, Geometria pratica, e musica; quem do seu prestimo se quizer, utilizar, dirija-se a rua Direita, Botica D. 11.

☞ No dia 12 do corrente desencaminhou-se um caxorro d'agoa, côr branca, com algumas pintas pardas, quem o tiver pegado, poderá entregar a Antonio José Gomes do Correio, que é o seo ligitimo dono.

☞ A ultima praça dos dous escravos pinhorados á Policarpo Jose de Albuquerque por execução dos orfãos do finado Jose Antonio da Silva e Mello, annunciada por engano para o dia 11 terá lugar hoje (13) pelas 4 horas da tarde, perante o Juiz do Civel da 3.ª vara; rua do atterro da Boa-vista.

☞ O abaixo assignado partecipa por meio deste aos seos credores para comparecerem (hoje 13) as 8 horas da manhãa, na sua venda para deliberarem sobre a mesma.

João Evangelista Lima.

☞ Vende-se batatas da Ilha de S. Miguel, a 640 rs. a arroba, e estão todas escolhidas, e já falta uma pequena porção. no Forte do Matto, prença do Brito.

☞ Vende-se uma negra de bonita figura, e com idade de 18 annos, propria para mucama, cozinha sofrivel, e lava de sabão; na rua do Fagundes, D. 18.

☞ Quem precisar de um rapaz brazileiro, branco, inda bem mocinho, para caxeiro de loja de fazenda, que sabe ler, escrever, e contar, he bastante inteligente, e fiel, e afiança-se a sua conduta, e procedimento; dirija-se no beco largo da Matriz de Santo Antonio, primeiro andar do sobrado, n. 4, que achará com quem tratar.

☞ Precisa-se de um homem ja de idade que entenda de plantações de sitio, e que não tenha familia; na rua do Crespo D. 4 lado do sul.

☞ Francisca de Paula J. P. faz sciente as suas alumnas, que no dia 15 do corrente abre a sua aula em Olinda.

☞ O Secretario da Sociedade Theatral denominada Recreio e Instrucção, convida aos illustres socios da mesma a reunirem-se no dia 14 do corrente, na sala de suas sessoens para approvação dos novos estatutos

☞ Da-se dinheiro a premio sobre pinhores de ouro, prata, e brilhantes, a qualquer hora nos dias uteis, e Domingos e dias tantos até ao meio dia: na rua das trincheiras D 9.

☞ João Vaz de Oliveira faz sciente a seus credores que se achão com letras vencidas (e algumas mais de dous annos) hajão de ir ou mandar remir as mesmas no praso de 40 dias alias uzará dos meios judiciarios, sem contemplação seja com quem for.

☞ José Thomaz de Campos Quaresma mudou a sua residencia para o terceiro andar da casa do Sr. João José de Carvalho Moraes, ao sahir da ponte da boa vista para o atterro do lado direito a primeira casa.

☞ Ao sahir da ponte da ponte da boa vista para o atterro no terceiro andar da primeira casa do Sr. João J. de Carvalho Moraes se preparão encomendas de massas e doces de todas as qualidades, por a tacado como as libras, tudo o mais bem feito possivel, e menos que em outra qualquer parte.

☞ Precisa-se um rapaz que tenha principio de pharmacia, segundo sua capacidade dar-se-a ordenado correspondente; na praça da boa vista botica D. 10.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um resumo de poetica de Pedro José da Fonceca, dirija-se a rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Quem quiser arrendar um sitio distante da praça uma legoa, com boa casa de vivenda, bastantes larangeiras, e outras arvores de fructo, baixa para capim de verão e inverno, com forte serca na frente pregada a prego, annuncie.

☞ Na rua direita D. 33 precisa-se de pretos e pretas para venderem pão, pagando-se a vendagem do costume; assim como vende-se uma rede do Pará

☞ A pessoa que lhe faltar uma bala de papel dirija-se a loja do Sr. José Pereira Teixeira na rua nova que dirá quem tem.

☞ A pessoa que dá sociedade em uma venda no bairro de S. Antonio, dirija-se a rua do Livramento D. 3.

☞ Na rua da Cruz n. 5 precisa-se de um feitor que entenda de horta, e saiba inxertar.

☞ Um estrangeiro pretende arrendar um sitio pequeno, e dá a preferencia a um que seja em beira de rio, com baixa de capim; quem tiver dirija-se a rua da cadeia do Recife loja n. 48

☞ Aluga-se um ou dous pretos para venderem pão com um menino; na rua direita padaria com a frente pintada de amarelo defronte da botica.

☞ Arrenda-se o sitio do Cirurgião Peixoto, nos afflictos, com boa casa para grande familia, quartos para escravos, cavallarice e coxeira, tudo novo, um elegante jardim, e bastantes arvoredos; quem o pretender dirija-se a rua das larangeiras casa que tem coxeira.

☞ Precisa-se de uma senhora capaz, para governar uma casa de um homem solteiro; na rua nova D 54.

☞ Na padaria da rua direita D. 13 sobrado de 3 andares, precisa-se de um homem que seja perito forneiro.

☞ Se houver alguma pessoa nesta Cidade, que saiba gravar de buril em chapa de cobre, dirija-se a rua estreita do Rozario Decima 2.

☞ Quem tiver para alugar uma casa terrea, que tenha quintal e cacimba, e commodos para uma grande familia, sendo no bairro de S. Antonio, e não se olha preço, annuncie.

☞ Quem precisar de um homem portuguez para administrador de engenho do que tem bastante pratica annuncie.

☞ A pessoa que quer dar sociedade em uma venda no bairro de S Antonio, dirija-se a fora de portas n. 22 defronte do beco largo a fallar com Antonio da Rocha Compasso.

☞ O Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva partecipa ao respeitavel publico, que ao officina de encadernação, que elle dirigia sita na rua das Flores, se acha hoje estabelecida na rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco, augmentada de ferramenta mui rica proximamente chegada de Paris, de marroquins e outros couros proprios para a encadernação, de um aparelho completo para o desempenho da ancadernação de relevo em bezerro, ou outro qualquer couro, assim como que nella se a prompta com a brevidade possivel e por preço commodo toda e qualquer encadernação, conforme o gosto de cada um, e que se desempenhão as mais difficeis operacões, como seja dourar com toda perfeição as beiras do livros, marbrar &c

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL a Barca Ingleza Golden Fleece; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Russell Mellors & Companhia.

PARA O ARACATY pelo Assú o Hiate Vingador, sahe impreterivelmente até o dia 18 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao seu proprietario Domingos Antonio de Azevedo, ou a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia.

PARA O ARACATY a Sumaca Conceição Flor do Mar; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Mestre Antonio José Vianna a bordo da mesma fundiada defronte do trapiche novo, ou a Antonio Rodrigues Lima na praça do Commercio, a mesma Sumaca recebe carga para o Assú, a frete commodo.

Leilão

☞ Segunda feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhã se faz leilão da mobilha que servia na hospedaria, a qual vem a ser, cadeiras, mezas de jantar, bancas, espelhos, e dous relogios de cima de banca, na rua do Quartel de policia primeiro andar da casa de pasto D 8.

Compras

☞ A arte ingleza de Murrays, ainda que seja uzada; na praca da Independencia loja de encadernador n. 26.

☞ Um cordão de ouro sem feitio; na rua do Livramento D. 2.

☞ Um jogo de diccionario da lingoa ingleza por Vieira, ou outro author, novos ou uzados, dito francez naõ portateis; na rua do Vigario D. 12.

☞ Pés de parreira que sejão de mergulho, e de qualidade muscatel; quem tiver annuncie.

☞ Uma escrava de nação que saiba cozinhar, lavar, engommar, e que seja de bonita figura; na rua do Livramento D. 23.

☞ Um diccionario Magnum Lexicon; na pracinha do Livramento D. 23.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da BOAVISTA ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr. Menezes, e na de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré

☞ Camisas de meia de superior qualidade, barretes ditos singellos e dobrados, e um bom sortimento de volantes largos e estreitos de todas as cores, galoens, rendas, e espeguilhas; na rua do Collegio loja de 3 portas D. 2.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Um bom relogio e u quadro, com seu competente realejo, e pelo modico preço de 80,000; na praça da Independencia loja do Sr. Meroz.

☞ Uma obra de Virgilio em muito bom uzo; na rua do Collegio loja de livros Decima 7.

☞ Uma canoa grande e nova, que carrega 1100 a 1300 tijolos de alvenaria; na rua da praia serraria do Marroquim.

☞ Um berço de jacarandá, um banheiro de folha dobrada com torneira de cobre e seu esquentador, uma mesa de amarelo de engommar, uma comoda de conduru tudo em bom uzo e por preço commodo; na rua direita D. 53 no segundo andar.

☞ Bucho de pescar em porção e a retalho; ao entrar na rua do Rangel pela pracinha do Livramento venda D. 2.

☞ Cera para limas de cheiro a 800 rs. a libra, e sapatos de burracha optimos para calos, e velas de carnauba a 400 rs. a libra; na rua do Rangel sobrado que tem um retabolo de velas pintadas na varanda.

☞ Um cavallo novo, e de bom tamanho; na rua do Queimado casa D. 7.

☞ Uma mobilha inteira em bom uzo, na rua do Queimado casa D. 7.

☞ Uma negra de nação songo, de idade de 20 annos, cozinheira, engommadeira, e lava de sabão, ao comprador se dirá o motivo, na camboa do carmo D. 9.

☞ Uma escrava creoula, de bonita figura, de idade de 23 annos, cozinha o diario de uma casa, cose chã, faz renda, lava de sabão e varrella, e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua velha D. 8.

☞ Na estrada nova da Magdalena no primeiro sitio ao lado direito, dous cavallos de estribaria, um russo bom carregador, e esquipador, e outro alazão tambem bom carregador.

☞ As lojas da rua nova e da praça da Independencia, que forão de Jose Tavares da Gama, a dinheiro ou a praso com firmas a contentos, os pretendentes podem-se entender com Leheman & Companhia na rua da Cruz, os quaes apresentarão os balancos das ditas lojas.

☞ Uma casa terrea em chãos proprios, com 100 palmos de terreno de frente, e mais de 500 de fundo, com arvores de fructo, e porto de embarque, na passagem da Magdalena junto a pontezinha; terrenos com arvores de fructo, e porto de embarque no mesmo lugar; dous alambiques de cobre, um para destilar uma pipa de agoa ardente em 14 horas, e o outro por 20 a 25 canadas, 100 e tantas pipas; e dornos para garapa e para ancher, 180 barru grandes e pequenos, ancoretas novas de superior qualidade, por a tacado ou a retalho; na rua da Gloria sobrado de um andar D. 30.

☞ Uma escrava de angola, de idade de 18 annos, bonita figura, tem sido até o presente recolhida, faz e corta camisa e vestidos e veste uma senhora, duas ditas com boas habelidades, uma molata de 20 anno, com as habelidades da cima dita, dous pretos para todo o serviço um delles he bom canoeiro, dous moleques de idade de 12 a 14 annos, e uma negrinha de idade de 10 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma porção de terras optimas para edificar-se um bom engenho, comprehendendo ditas terras mais de meia legoa de leste ao este e 800 braças de norte ao sul, com boas matas virgens, e capueiras a pouco demaniadas, cujas terras são sitas na freguezia de Ipojuca distante desta praça 10 legoas; vende-se a dinheiro, ou com metade a vista, e outra metade em prestações com firmas a contento; trata-se no engenho Conceição daquella freguezia com o proprietario do mesmo.

☞ Um novo sortimento de calçado; brozeguins para senhora a 2000, sapatos de marroquim 1000, ditos de duraque 1100, ditos de setim 1000, botins e sapatos de Lisboa tanto para homem como para meninos, sapatos de marroquim para homem, meninos e meninas, tudo por preço commodo; no atterro da Boa vista D 9.

☞ Duas casas terreas de pedra e cal, em chãos proprios, na boa vista; na praça da Independencia loja de relojoeiro do Sr. Meroz se dirá.

☞ Um selim em bom uzo, com os seus pertences, na rua do Queimado D. 13.

☞ 50 oitavas de ouro em obras; na rua nova venda D 33.

☞ Farinha de trigo em porção e a retalho, e farelo proprio para cavallo; na fabrica de farinha no atterro da boa vista.

☞ O bem construido Brigue Americano Sepeu de 258 toneladas, prompto a fazer qualquer viagem; a tratar com Henry Forster na rua do trapiche novo n. 17.

☞ Um caixão proprio para venda, na venda defronte do theatro.

☞ Uma porção de caibros, taboas e cordas que forão de andames, por preco commodo; no atterro da boa vista sobrado de Manoel de Souza Raposo.

☞ Uma preta de idade de 25 annos, com uma cria molatinha com dous mezes de idade; na rua estreita do Rozario D. 33.

☞ Cera de carnauba por preço commodo; na rua da cadeia do Recife loja n. 20.

☞ 4 mappas das 4 partes do mundo ja promptos de tudo para algum escriptorio; na na rua nova armazem D. 34.

☞ Um braço de balança grande, e um peso de meia arroba; na rua da praia serraria do Cardial.

☞ Uma preta de idade de 20 annos, boa engommadeira, lavadeira, cozinheira, faz doces, e tambem entende de boceta; no fim da rua Augusta sobrado da quina que tem o oitão para o viveiro do Muniz.

☞ Um escravo de nação, optimo para se empregar em qualquer obra, uma escrava de nação com bonita figura, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. 20 lado do Livramento

☞ Pesos Mexicanos; em casa de Henry Forste & Companhia.

☞ Tres canarios de imperio, um pintasilvo, um corió, uma patativa,, um bigode, e um papa arroz, todos bons cantadores; na travessa do Rozario D. 12.

☞ Um preto ps nação angola, de idade de 20 annos; na rua do Collegio D. 20.

☞ Arroz de casca em sacas; na rua do Queimado loja D. 16 defronte do beco da Congregação.

☞ Uma porção de caibros e taboas para andames, e pedaços de pedras e tijolos tudo por preço commodo; a fallar na rua nova na obra que faz quina para o beco da camboa do Carmo.

☞ Borzeguins para senhora a 2000, sapatos de marroquim francezes e de Lisboa, ditos de duraque, botins para homem, sapatos a botinados, pentes de marfim para tirar piolhos, feitos em Lisboa, ditos de alisar, escovas para dentes, ricos bicos da largura de dous a tres dedos, ricos botões de marfim para abertura, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50 com o competente folheto, e superiores bichas grandes chegadas ultimamente. tudo a preço commodo; na praça da Independencia n. 20.

☞ Caixões de pinho francez; nesta Tipographia.

Escravos Fugidos

☞ No dia primeiro de Fevereiro fugio um preto creoulo de nome João, de idade de 26 annos, quebrado de uma verilha, peitos grandes, e pulados para fora, que faz differença dos outros, pouca barba, levou vestido camisa e ceroulas de algodão; quem o pegar leve ao beco do Lobato na venda da quina que será recompensado.

☞ No dia 30 do mez passado fugiraõ 2 escravos creoulos, ambos irmaõs, um de nome Pedro, de idade de 23 annos, estatura regular, as pernas um tanto arquiadas, dentes limados, e um delles partido na frente da boca, bem fallante, uma orelha furada, intitula-se forro, julga-se ter conduzido uma mulher forra, bastante trigueira, de nome Maria, baixa, seio um tanto grande, dentes limados: o outro de nome José, de idade 22 annos, alto, nariz afilado, com uma sicatriz de um talho pequeno em cima do nariz, ambos costumaõ fumar, os quaes julga-se ter hido para o sertaõ por serem bastante pratico nos caminhos; quem os pegar leve as 5 pontas D. 9, ou em S. Antaõ a seu Sr. Luciano Roza de Lima, que recompensará.

☞ No dia 39 de Janeiro desapareceo um muleque de nação angico, talhos bem vivos no rosto, altura de 6 palmos pouco mais ou menos, secco do corpa, calças e camisa de algodão da terra ja rota; quem o pegar leve ao forte do matto armazem de Joaquim Francisco de Alem que terá 50,000 de gratificação.

☞ Fugio uma escrava de nome Joaquina, creoula baixa, moca, fulla do rosto, altura regular, reforçada do corpo. foi junto com 1 escravo creoulo de nome Cosme, consta que anda pelas bandas de Bebiribe; quem o pegar leve a rua do Macazado D. 55 que será recompensado.

☞ Fugio no dia 30 de Janeiro um moleque de nome Joaquim, de nação angola, de idade de 25 annos, official de sapateiro, de bonita figura, cabelo grande, parece creoulo; quem o pegar leve a rua de agoas verdes casa terrea n. 40.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 11.

RIO DE JANEIRO; 16 dias, Galera Dinamarqueza Rathelina de 289 tonel., Cap. Christiano G. Breschers, equip. 15, carga lastro, a ordem, fundiou no lameirão.

SAHIDOS NO MESMO DIA

BUENOS AYRES, por Montevideo, Hiate Portuguez S. Amaro, M. Manoel Pedro, carga assucar, sal, e agoa ardente.

OBSERVAÇAO'.

Entrou para o Mosqueiro uma Barca Ingleza, que estava no lameirão, e fuddiou no dito um Paquete Inglez. Fica a travessado no lameirão um Brigue.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841